

Escolhendo Inimigos, Fazendo Amigos

Série *Satisfeitos!* – Parte 2

Tiago 4.4–6

Introdução

O mundo tem passado por transformações culturais drásticas. Podemos pensar em várias coisas totalmente diferentes experimentadas e não experimentadas pelos adolescentes e jovens da presente geração. Eles já nasceram em um mundo transformado. Por exemplo:

- a União Soviética nunca existiu;
- eles não entendem o Muro de Berlim;
- o aquecimento global sempre foi uma ameaça;
- carros elétricos sempre estiveram no mercado;
- companhias aéreas sempre foram falidas. De fato, os jovens de hoje nunca tiveram a chance de comer comida de verdade em avião!
- noivas sempre usaram vestido branco em seu primeiro, segundo e terceiro casamentos;
- mensagem de texto no celular é a maneira como eles enviam e-mail e eles nunca enviaram uma carta com selo pelos correios;
- eles nunca escreveram à caneta com letra cursiva, apenas digitam;

- já que o celular marca a hora, eles nunca usaram um relógio de pulso;
- lentes de contato sempre existiram;
- embalagem de comida sempre constou as informações nutricionais;
- e alimentos integrais sempre foram uma opção.

Quanta mudança! Muita coisa mudou em poucos anos. A cultura está constantemente sendo alterada, e essa acontece de ser uma das maiores provas da inspiração das Escrituras e do poder imutável e eterno do Evangelho.

A Bíblia é tão atual hoje como foi em 1993 e em 93 A.D., quando as cartas do Novo Testamento estavam sendo reconhecidas pela igreja como munidas de autoridade e inspiradas por Deus.

Uma dessas cartas foi a carta escrita por Tiago, o pastor/mestre da igreja de Jerusalém. Até ao dia de hoje, ela ainda ensina quem somos e como vivemos com ou sem e-mail, aquecimento global, União Soviética, carros elétricos e cappuccinos.

Um autor disse que essa carta poderosa de Tiago poderia ser intitulada de “Tapa na Cara” ou “Tiago, a Epístola do Tapa na Cara.”¹ E isso significa que não temos como escapar dos seus ensinamentos; não podemos driblar nenhum de seus golpes; não podemos evitá-la e, certamente, não

podemos ignorá-la. Isso se você realmente deseja crescer e viver uma vida plenamente satisfeita.

Em nosso encontro anterior, demos início ao capítulo 4 de Tiago. O apóstolo da “epístola do tapa na cara” revelou que nosso coração busca satisfação em seus próprios prazeres. Nos primeiros versos do capítulo 4, Tiago expôs a espiral descendente do pecado. A batalha começa internamente e sobe à superfície. Um autor da geração passada falou sobre essa espiral decadente do pecado quando escreveu:

Começa com um desejo. O desejo por aquela pessoa, aquele relacionamento, aquela promoção, aquela alegria, aquela droga ou qualquer que seja a coisa avança de um desejo para algo que controla os pensamentos. O indivíduo pensa naquilo quando está acordado e sonha com aquilo enquanto dorme. E isso sai de um desejo e passa a ser uma paixão controladora. Ele começa a esquematizar em sua mente planos para conseguir sua paixão, e isso pode envolver eliminar alguém ou algo que interpõe seu caminho. Por muito tempo, isso fica na sua mente. Daí, um dia, sua imaginação se transforma em ação e ele se vê tomando os passos necessários para obter seu ardente desejo. Todo [pecado] vem do desejo que primeiramente era um sentimento, mas, quando nutrido, se transforma numa ação.²

Tiago vai ainda mais além e arranca a máscara religiosa de nosso vocabulário na oração, mostrando como podemos orar, mas, na verdade, orarmos apenas em busca de nossas ambições egoístas. Oramos com a esperança de que Deus suprirá nossos desejos como se ele fosse algum tipo de máquina de venda cósmica no céu.

Tiago diz que esse tipo de crente não caminha em direção a uma vida de satisfação plena, mas de

insatisfação; ele não vai em direção a uma vida cheia, mas a uma vida vazia; ele não está caminhando para a sabedoria e discernimento, mas para estupidez e tolice; ele não está indo para a terra da alegria, mas para o território da culpa e do desespero. Um pastor do século 18 colocou da seguinte forma:

Dentre todas as pessoas que têm realizado o experimento do egoísmo, que um se apresente e diga que teve sucesso. Aquele que transformou o ouro em seu ídolo, isso o satisfaz? Aquele que tem semeado nos campos da ambição, teve ele algum pagamento? Aquele que tem explorado cada avenida do deleite sensual, está ele contente? Pode alguém responder a essas perguntas com uma afirmação? Nem sequer um!³

Então, o que iremos fazer a esse respeito? Como buscamos e vivemos uma vida plena e satisfeita?

O que Tiago fornece em seguida é o princípio de uma resposta inspirada e você verá como ela é verdade para todas as gerações. Não importa o quanto a cultura tenha mudado; não importa o quanto a tecnologia tenha avançado. Quer você esteja nos lombos de um cavalo ou no assento confortável de um carro elétrico, seu caminho somente o levará à satisfação se você seguir essas verdades. E eu esbocei o desafio de Tiago em 4 imperativos. O primeiro é:

1. Fique do lado certo na guerra!

Note Tiago 4, verso 4: *Infiéis*. Que na verdade é literalmente “adúlteros.” Então:

Adúlteros, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.

Em outras palavras, você precisa escolher seus inimigos, e também precisa fazer as amizades certas—especialmente ter o próprio Deus como seu amigo, pois existe uma guerra acontecendo! É melhor você saber quem são seus verdadeiros inimigos e quem são seus verdadeiros amigos.

Agora, esse vocabulário pesado de Tiago tem levado alguns a concluir que ele não pode estar falando sobre crentes. Por exemplo, ele começa o parágrafo chamando todos nós de infiéis ou adúlteros! Alguns dizem que não é possível um crente ser chamado de adúltero. Impossível um crente assumir uma postura tão hostil a Deus a ponto de se lhe opor e se tornar inimigo de Deus.

Mas os crentes judeus que leriam essa carta imediatamente entenderiam o uso da palavra **adúlteros** como uma referência à infidelidade espiritual. Israel é frequentemente chamada de a “Esposa de YAHWEH.” Ou seja, existe uma aliança de amor e fidelidade entre Deus e seu povo que volta até aos tempos de Moisés que alertou o povo a não fazer o papel de uma meretriz ao ir atrás de outros deuses (Êxodo 34).

O profeta Oséias viveu literalmente a fidelidade de Deus para com Israel ao obedecer ao Senhor e se casar com uma prostituta que constantemente era infiel ao profeta. Ainda assim, Deus ordenava que Oséias fosse resgatá-la de volta e a amasse fielmente como ilustração viva do amor incondicional de Deus para com sua esposa, Israel. Jesus Cristo também se referiu a Israel primariamente como uma geração adúltera.

O Novo Testamento se refere à igreja como a Noiva de Cristo (Efésios 5 e Apocalipse 19). Nós estamos espiritualmente casados com Cristo (Romanos 7.4).

Tiago escreve de forma bem semelhante a um profeta do Antigo Testamento, advertindo-nos que seguir o mundo é equivalente a adultério espiritual. Porque, o que um adúltero faz, a não ser dizer que não está satisfeito com seu cônjuge? Então, ele vai em busca de outro cônjuge.

Então, aqui está a pergunta: será que um crente é capaz de buscar satisfação e deleite em algo ou alguém a ponto de violar seu compromisso com Jesus Cristo? A resposta é um grande “sim;” isso é chamado pecado. Tiago, em sua epístola do “tapa na cara,” chama o pecado de adultério espiritual. E essa é uma forma interessante de olhar para o pecado; é uma violação do amor entre nós e nosso Noivo.

Agora, a palavra que Tiago usa para **mundo**, *kosmos*, não se refere ao planeta terra. Ela se refere à presente era que é hostil a Deus; ela se refere ao sistema do mundo, ao sistema mundial que se centraliza em si mesmo.⁴ A palavra para **mundo** nas Escrituras significa tudo aquilo que é impuro. Então, temos esses dois contrastes de afeição: amizade com o mundo e amizade com Deus. Se amamos um, viramos as costas ao outro. Simplesmente, é impossível ficar perto dos dois.⁵

E a propósito, a palavra que aparece duas vezes nesse verso traduzida como **amigo** ou **amizade** é muito mais do que uma simples amizade com alguém que você vê na faculdade todos os dias, ou com quem conversa em seu intervalo na hora do trabalho enquanto almoça.

O termo utilizado por Tiago é *philia* e a forma verbal é *phileo*. Esse é o tipo de amizade baseada em interesses comuns, desejos comuns e buscas comuns. Essa é uma palavra de afeição profunda geralmente traduzida no Novo Testamento como “amor.” Na verdade, ela é usada até para se referir ao amor do Pai para com os que são salvos (João

16.27). O termo destaca a conexão e satisfação emocional que amigos encontram entre si.

Será que é possível para o crente e o mundo terem os mesmos interesses e buscar as mesmas coisas: dinheiro, fama, saúde e muito mais? Será que é possível que nossos interesses e preocupações sejam conformados aos de um mundo impuro?⁶ Sim! Isso é plenamente possível ao crente e aí jaz a tentação de se prender cada vez mais ao mundo do que a Deus e, portanto, se tornar cada vez mais amigo do mundo ao invés de amigo de Deus.

Você já pensou no fato de que a perda de comunhão é nada mais do que uma perda de amizade? Não há perda de filiação—essa nunca pode ser perdida. Mas perda de comunhão é possível.

Pense nisso da seguinte forma. *Philia*, a palavra usada por Tiago para **amizade**, pode ser traduzida em sua forma verbal como “beijar,” o que é um ato de afeição ou desejo. Tiago está dizendo: você não sabe que tipo de batalha sendo travada? Veja o verso 4: ***não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus?***

Vocês não sabem disso? Tiago faz uma pergunta retórica e ele sabe que a resposta será: “Claro que nós sabemos!” “E vocês ainda estão beijando o sistema do mundo que faz guerra contra Deus? Por que vocês demonstrariam qualquer tipo de afeição ao mundo? Por que beijar o pecado? Por que estão fazendo isso?!”

Um pastor me enviou recentemente um artigo sobre um problema que estava havendo numa escola de ensino fundamental. As meninas começaram a passar batom no banheiro feminino. Depois que passavam o batom, beijavam o espelho, deixando dezenas de marcas de batom no espelho. Finalmente, a diretora decidiu que algo precisava

ser feito. E ela saiu com um plano bem interessante para resolver o problema e disse ao zelador exatamente o que fazer.

Ela convocou as meninas até o banheiro para um reunião e trouxe consigo o zelador da escola. Daí, ela explicou às meninas como aquelas marcas de batom estavam dificultando o trabalho do zelador na limpeza do banheiro todos os dias. E a fim de demonstrar a dificuldade na limpeza do espelho, a diretora pediu ao zelador que mostrasse às garotas como ele limpava. O zelador pegou um escovão, enfiou dentro do vaso ao lado e começou a esfregar o espelho. Bom, daí em diante, o problema das marcas de batom sumiu!

Quem, em sã consciência, desejaria beijar o pecado? É esse o ensino de Tiago. “Vocês deveriam saber disso! Estão beijando a imundície e ferindo o amor de sua vida. O mundo está em guerra contra Deus e vocês estão fazendo amizade com ele, e isso os coloca no lado errado da batalha; não deveriam estar lá. Além disso, vocês jamais encontrarão a verdadeira satisfação no relacionamento com o mundo; estão bebendo do poço errado; estão abraçando um cadáver!”

Para falar de forma bem clara para a nossa geração como Tiago disse para a dele: se você deseja ter um vida de satisfação, observe bem o que está beijando. Acordem! Tiago diz no verso 4: “Vocês não sabem disso?” O que é uma outra forma de dizer: “Vocês deveriam saber disso!” Primeiro, fique do lado certo na guerra.

2. Segundo, viva a verdade da Palavra de Deus!

Tiago faz outra pergunta retórica no verso 5. Veja que ele pergunta: ***Ou supondes que em vão afirma a Escritura.*** Em outras palavras, “Vocês pensam que Deus não está falando sério, ou acham

que Deus criou a Bíblia só porque queria escrever um livro? Ele não tinha nada para fazer, então juntou um monte de citações legais e histórias interessantes para lermos antes de dormir.”

Tiago escreve com ironia aqui. Ele diz: “Vocês acham que a Bíblia é algo que podem escolher se querem obedecer ou não? Ou ela é a Palavra de Deus plena de autoridade?”

Tiago sabe que todos os crentes dirão: “Você está certo, Tiago, ela é a Palavra de Deus.” Daí Tiago os encurrala porque, se ela é de fato a Palavra de Deus, então ela fala com a autoridade de Deus e precisa ser seguida e obedecida como ordem de Deus.

Então, você crê no que as Escrituras ensinam? Acredita nas advertências das Escrituras? Espera nas promessas das Escrituras? Realmente deseja seguir as ordens das Escrituras? A resposta que Tiago espera de nós é: “Sim!” Então viva a verdade! Coloque-a em prática! Siga as Escrituras! A Bíblia fala com um propósito! Qualquer coisa além das Escrituras é muito perigoso, é um caminho que leva à desilusão e a uma espiral decadente.

Um homem de nossa igreja me contou um tempo atrás sobre seu treinamento de mergulho em alto-mar. Como parte de seu treinamento, ele foi levado a um lugar em que, sem sua lanterna, tudo ficava preto. Ele me disse que era muito fácil ficar desorientado sem saber se você estava subindo, descendo ou nadando para o lado. Ele disse: “O seu corpo fica sem peso e sem nenhum ponto de referência ao redor no escuro; você pode estar nadando para baixo, pensando o tempo inteiro que está subindo.”

No treinamento, ele foi instruído a que, caso seus equipamentos falhassem e ele não soubesse

em qual direção nadar para a superfície, simplesmente seguisse as bolhas do seu tanque de oxigênio. Mesmo que parecesse que sua direção estava correta, ele deveria seguir as bolhas. Durante o treinamento, disseram a ele: “As bolhas estão sempre certas.”

Vivemos em uma cultura em constante mudança na qual é fácil ficarmos desorientados quanto ao que é certo e errado, útil ou perigoso, sábio ou tolo. Aqui está o ensino de Tiago: siga a Bíblia, ela fala com um propósito e está sempre certa.

Você sabe que está em problemas quando começa a dizer ao Senhor: “Senhor, não sei se tu sabes o que é o melhor para mim. Acho que eu sei o caminho até a superfície. A tua Palavra é provavelmente um pouco ultrapassada nessa questão; estamos na era de e-mail e tablets agora.”

Pode soar até meio simplista para mergulhadores com toda sua tecnologia e instrumentos, mas as bolhas estão sempre certas. E assim como as bolhas, a Bíblia está sempre certa e sempre levará você para uma vida de satisfação. Paulo escreveu a Timóteo e lhe lembrou de que as Escrituras inspiradas por Deus eram úteis com o propósito de ensinar, reprovando, corrigir e treinar em justiça—vida justa.

Então, fique do lado certo da guerra e viva a verdade da Palavra de Deus.

3. O terceiro imperativo é: Fique atento à voz do Espírito!

A segunda parte do verso 5 diz: *É com ciúme que por nós anseia o Espírito, que ele fez habitar em nós?*

Mais uma vez, pode soar estranho para nós que o Espírito de Deus sente ciúme. Mas os ouvintes

judeus de Tiago sabiam que Deus referia a si mesmo como um Deus zeloso, que é a mesma coisa que ciumento.

Logo no início dos dez mandamentos Deus diz: **eu sou o SENHOR, teu Deus, Deus zeloso.** Isso significa simplesmente que Deus não tolera rivais. Assim como um marido e uma esposa possuem um ciúme amoroso um pelo outro e buscam se proteger e guardar suas afeições de rivais, Deus também deseja ardentemente nossa fidelidade.

A propósito, essa é outra prova de que Tiago está escrevendo para crentes, uma vez que o Espírito não habita no descrente. Conforme o verso 5, ele habita **em nós**. E o Espírito dentro de nós, que com ciúmes guarda nosso relacionamento com Deus, é entristecido quando pecamos contra o amor de Deus.⁷

O Espírito de Deus fala aos nossos corações e mente por meio de sua Palavra. Ele convence os nossos corações com tristeza e culpa quando buscamos suprir nossas necessidades em outro lugar ou pessoa que não seja Deus. Tiago está dizendo: “Vocês estão tendo um caso com o mundo; parem com isso! Se desejam uma vida satisfeita, não procurem outra coisa; apenas Deus suprirá suas necessidades.”

Aqui temos uma imagem do desejo que o Espírito Santo tem por um amor não dividido por parte do povo de Deus, recusando-se a dar espaço a um rival.⁸

Deus reivindica para si o todo de nossas vidas; ele é zeloso a esse ponto; ele deseja uma devoção imparcial, não dividida.⁹ Ele não dará espaço para um rival e, de acordo com Tiago 4, o oponente contra quem devemos lutar não é somente o mundo nos versos 4 a 6. Em nosso estudo anterior, aprendemos que o inimigo das afeições piedosas

será nossa carne e nossos próprios desejos, conforme os versos 1 a 4.

Sintonize seu rádio na estação do Espírito Santo e ouça a melodia que anuncia o caminho de Deus. Sintonize seu rádio na estação da carne e as melodias irão estimular nossos desejos. Em qual estação você está sintonizando seu rádio? O mundo canta: “Viva do seu jeito.” O Espírito canta: “Viva do jeito de Deus.”

Viva do seu jeito e o destino será uma vida vazia. Viva segundo o Espírito de Deus por meio da Palavra de Deus; pode até ser mais doloroso, mais desconfortável, mais difícil, mais desafiador e parecer não trazer recompensa alguma, mas você chegará a um destino chamado satisfação e vida plena.

4. Então, fique do lado certo na guerra, viva a verdade da Palavra de Deus, ouça a voz do Espírito Santo e quarto: tenha a atitude certa para receber graça!

Note o verso 6: **Antes, ele dá maior graça.** Interessante que Tiago usa esse verso para concluir seu pensamento. Mas espere um segundo. **Maior** do que o quê? E a resposta é: maior do que qualquer coisa que o mundo possa oferecer.

- Maior do que a força de nossa depravação;
- Maior do que o poder do espírito das trevas;
- Maior do que o nosso fracasso em dar a Deus afeição imparcial;
- Maior do que o seu pecado mais vil.¹⁰

...mas onde abundou o pecado, superabundou a graça (Romanos 5.20).

Graça para cada situação; nenhuma de nossas necessidades extrapola a graça de Deus; para cada necessidade diária temos a graça diária; para cada necessidade inesperada, temos graça presente; para

cada necessidade profunda, temos graça abundante.¹¹

O tempo verbal em *ele dá maior graça* é o presente indicativo ativo, significando que Deus constantemente dá de sua graça.¹² Ela nunca para de fluir; jamais conseguiremos exaurir a fonte da graça; sempre existe mais graça fluindo!

Um comentarista conta a história de um garoto, um de sete filhos, que sofreu um acidente e foi levado ao hospital. Ele vinha de uma família pobre na qual a fome era raramente saciada e um copo de leite era dividido entre 3 ou 4 irmãos. Cada criança podia beber somente até certa marca no copo; daí, tinha que passar o leite para o outro. Bom, depois de esse garoto ter sido acomodado no leito do hospital, a enfermeira, para a sua surpresa, trouxe-lhe um copo grande cheio de leite. Ele olhou para a enfermeira desejando todo aquele leite e em seguida, timidamente, perguntou: “Até onde posso beber?” A enfermeira imediatamente entendeu porque ele fazia aquela pergunta. Com seus olhos em lágrimas e um nó na garganta ela respondeu: “Pode beber tudo. Você pode beber o quanto quiser!”¹³

A necessidade faz parte da nossa natureza; a generosidade faz parte da natureza de Deus. A questão é: você realmente quer isso?

Note o elemento qualificador no verso 6: **Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.** Em outras palavras, você acha que realmente precisa disso? O orgulhoso diz: “Não, estou bem desse jeito.” O crente humilde diz: “Você está brincando? Preciso de ti em todo o momento!”

Ou seja, os que mais se beneficiam da graça são os que mais reconhecem sua necessidade dela; e os que mais necessitam dela a receberão em maior

quantidade, serão mais gratos a Deus e o amarão ainda mais.

Tiago diz, com efeito:

- fique do lado certo na guerra;
- viva a verdade da Palavra de Deus;
- ouça a voz do Espírito Santo; e
- tenha a atitude certa para receber graça, atitude tal na qual seu coração se posiciona em plena humildade para receber e dar boas-vindas à graça de Deus. A esse indivíduo, como o poeta escreveu:

*Ele concede maior graça quando o fardo é
mais pesado;*

Ele envia mais graça quando o labor aumenta;

Para mais aflições Ele dá mais misericórdia,

*Para tribulações multiplicadas Ele multiplica
a paz.*

*Quando exaurimos nossa fonte de
perseverança,*

*Quando nossa força se acaba antes mesmo da
metade do dia,*

*Quando chegamos ao final de nossas reservas
acumuladas,*

*As dádivas de nosso Pai estão apenas
começando.*

*Seu amor não tem limites, Sua graça é sem
medida,*

*O homem não conhece os limites de Seu
poder;*

Porque de Suas infinitas riquezas em Jesus,

Ele dá, e dá, e dá ainda mais.¹⁴

Este manuscrito pertence a Stephen Davey, pregado no dia 27/02/2011

© Copyright 2011 Stephen Davey

Todos os direitos reservados

-
- 1
 - 2
 - 3
 - 4
 - 5
 - 6
 - 7
 - 8
 - 9
 - 10
 - 11
 - 12
 - 13
 - 14